

## Montra

---

### EDIÇÕES ASA

#### **O Mundo não é um Brinquedo**

Pequeno tratado de saber-viver, para uso dos habitantes do planeta e dos seus educadores em particular  
*Philippe Meirieu / pp. 350*

O livro é um conjunto de pequenos textos à guisa de crónicas que versam temas do mundo quotidiano tão simples e complexos como a ausência, a exclusão, o tempo, o contacto, o dinheiro, o exemplo, a dádiva ou as bonecas. Philippe Meirieu é um dos maiores especialistas franceses em questões educativas e dedica-se sobretudo à formação de professores.

#### **O Arco-Íris das Ideias**

As Técnicas e as Práticas da Criatividade  
Maria Antónia Pires dos Santos / pp. 127  
CAMPO DAS LETRAS

#### **Desigualdades Sociais**

Configurações - Revista de Sociologia  
*Vários autores / pp. 204*

A prostituição feminina nas zonas periféricas de fronteira no norte de Portugal, as mudanças no mundo laboral, a desigualdade social e a sua relação na saúde e na doença dos e/imigrantes, a marginalidade urbana, a pobreza e a exclusão num bairro social algarvio, são alguns dos temas abordados entre os artigos que compõem este número da revista de sociologia Configurações, editada pelo Núcleo de Estudos em Sociologia e o Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho.

#### **Perspectivar o Sujeito e a Racionalidade**

Uma leitura pós-husserliana  
*Coordenação de Maria José Cantista / pp. 218*

#### **Subjectividade e Racionalidade**

Uma abordagem fenomenológico-hermenêutica  
*Coordenação de Maria José Cantista / pp. 336*

### INSTITUTO PIAGET

#### **Os Juízes na Mundialização**

A Nova Revolução do Direito  
*Julie Allard e Antoine Garapon / pp. 117*

‘O direito tornou-se num bem intercambiável. Transpõe as fronteiras como se fosse um produto de exportação. Passa de uma esfera nacional para outra, por vezes infiltrando-se sem visto de entrada.’ Analisar o impacto desta mobilidade do direito, a par da intensificação dos intercâmbios de juízes, na mundialização da justiça, é a proposta destes dois autores, Antoine Garapon, magistrado e Julie Allard, filósofa.

#### **Para Onde Vão os Valores?**

*Direcção de Jérôme Bindé / pp. 436*

### **Da Epistemologia e Metodologia de Francisco Sanches, seguido de Que Nada Se Sabe**

*António Azevedo / pp. 198*

### **A Minha Vida é Uma Memória**

Cancioneiro Infanto-Juvenil para a Língua Portuguesa  
5º Concurso Poético/ Vol. XIII  
*Vários autores/ pp. 157*

## **EDIÇÕES UNIVERSITÁRIAS LUSÓFONAS**

### **Revista Lusófona de Educação 2006/07**

*Vários autores / pp. 200*

?O discurso dos media ora apresenta a educação e a formação como a salvação da Pátria ora responsabiliza a escola e os professores de serem os principais responsáveis pelo laxismo nacional (...), escreve António Teodoro no editorial desta publicação. Nela se agrupam artigos sobre a reforma do ensino superior, o ensino profissional de jovens, a educação social e sobre as tendências e/ou movimentos pedagógicos no cenário educativo actual.

## **EDIÇÕES AFRONTAMENTO**

### **Nação e Estado**

Entre o Global e o Local  
*Organização Manuel Carlos Silva/ pp. 200*

Os pais portugueses imigrados na Alemanha escolhem nomes alemães para os seus filhos, mas de fácil tradução para a língua portuguesa. O discurso colonial do Estado Novo também se desenhava nas tiras de BD da época. Nação-Estado é agrupa estas e outras ideias de vários autores em quatro grandes temas: Nação e Nacionalismo; Portugal e Galiza em perspectiva; Nação, Estado e Globalização; Migrações, Identidades Nacionais e Comunidades Migrantes; O Estado entre a União Europeia e os Poderes Locais.

### **Emergência e Consolidação dos Economistas em Portugal**

*Carlos Manuel Gonçalves / pp. 496*

### **Monotonia Democrática e Diluição das Regulações Sociais**

*António Teixeira Fernandes / pp. 346*

## **EDITORA ESTANTE**

### **Sócrates e Jesus: Esses Desconhecidos!... (As Duas Revoluções Gêmeas)**

*Manuel Reis / pp. 263*

?Não é hiperbólico afirmar que Sócrates e Jesus ocupam uma posição central na nossa civilização. As narrativas de paixão inspiradas pelas suas mortes deram origem ao alfabeto interior, aos reconhecimentos codificados de grande parte da nossa linguagem moral, filosófica e teológica. (...) É virtualmente impossível compreender a evolução do Intelecto ocidental de Herder a Hegel, de Kirkegaard e Nietzsche e Lev Shestov, sem as presenças inspiradoras de Sócrates e de Jesus.? É a luz da citação de ?As Lições dos Mestres?, de George Steiner, que se entende esta obra do humanista crítico Manuel Reis.